

---

## A PESQUISA EM EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA NO BRASIL: UMA ANÁLISE DE TESES, DISSERTAÇÕES E ARTIGOS<sup>1</sup>

---

Hélio Magno Nascimento dos Santos<sup>2</sup>  
Edineia Tavares Lopes<sup>3</sup>

**Resumo:** O presente trabalho é resultado de uma pesquisa teórico metodológica, que teve por objetivo analisar as publicações de diversos programas de Pós-graduação de Universidades Federais e Estaduais brasileiras, que abordavam o tema Educação Escolar Indígena - EEI. A metodologia para este trabalho de caráter quantitativo e qualitativo se deu através de pesquisas realizadas nos bancos de dados das Instituições de Ensino superior, como o Banco de Dados de Teses e Dissertações Nacionais, o 'SciELO' e o 'Periódico 'CAPES'. Após a coleta das publicações, num total de trinta trabalhos entre artigos, dissertações e teses, e posterior leitura das mesmas, os dados foram categorizados e analisados. Observou-se na análise que as pesquisas sobre EEI discutiam a escolarização dos índios e sua relação com Cultura, Identidade Étnica, Formação de Professor, Ensino de Ciências e Currículo.

**Palavras-chave:** Educação Escolar Indígena, Cultura, Educação Básica.

**Abstract:** This work is the result of a theoretical and methodological research, that aimed to examine the publications of various programs Postgraduate Brazilian Federal and State Universities, that addressed the theme Indigenous Education - ERA. The methodology for this study quantitative and qualitative nature was through surveys conducted in the databases of Institutions of Higher Education, as the Database of Theses and Dissertations National, the 'SciELO' and the 'Journal' CAPES'. After collection of publications, a total of thirty works including articles, theses and dissertations, and later reading of the same, the data were categorized and analyzed. It was observed in the analysis that researches on

---

<sup>1</sup> Fonte financiadora: CAPES

<sup>2</sup> Licenciado em Química / UFS; Especialista em Metodologias de Ensino para Educação Básica/UFS; Mestrando NPGECIMA/UFS; Bolsista de mestrado/CAPES; voluntário do Projeto Desempenho Escolar Inclusivo na Perspectiva Multidisciplinar do Observatório de Educação da CAPES/UFS. E-mail: [helioufs@hotmail.com](mailto:helioufs@hotmail.com)

<sup>3</sup> Prof.ª Dr.ª do Departamento de Química - Campus Itabaiana/UFS. Grupos de Pesquisas: EDUCON, GEPIADDE e GPMEC e Prof.ª. no NPGECIMA-UFS. Integrante do Projeto Desempenho Escolar Inclusivo na Perspectiva Multidisciplinar do Observatório de Educação da CAPES/UFS. E-mail: [edineia.ufs@gmail.com](mailto:edineia.ufs@gmail.com)



ISSN: 1982-3916

ITABAIANA: GEPIADDE, Ano 08, Volume 16 | jul./dez. de 2014

HÉLIO MAGNO NASCIMENTO DOS SANTOS  
EDINEIA TAVARES LOPES

268

ERA discussing the education of the Indians and their relationship to culture, Ethnic Identity, Teacher Training, Science Teaching and Curriculum.

**Keywords:** Indigenous Education, culture, Basic Education.

### INTRODUÇÃO

No Brasil, as pesquisas na área da Educação Escolar Indígena (EEI) vêm se configurando como um importante tema sócio educacional a ser discutido, especialmente nos últimos vinte e cinco anos, a partir da promulgação da Constituição Federal de 1988 (CF-88), em que os povos Indígenas tiveram o reconhecimento na legislação como cidadãos brasileiros, com direito a uma educação que valorize os hábitos, costumes, crenças, a língua materna enfim o contexto cultural, no qual as comunidades indígenas se desenvolvem e mantêm-se tradicionalmente.

Portanto, tratar sobre pesquisa em EEI, requer necessariamente uma abordagem sobre o papel da escola no cotidiano e na visão dos índios, e a relação entre o conhecimento científico e as crenças estabelecidas na organização social destas comunidades, visto que, as instituições escolares em geral visam à construção, organização ou mesmo reprodução dos conhecimentos científicos estabelecidos pela sociedade não indígena, o que implica em um provável embate entre organizações culturais distintas.

Porém, a partir da CF-88, considerando-se o novo olhar que se pretende ter sobre a educação escolar Indígena, a escola tende a exercer um papel de mediação entre os povos das comunidades indígenas e a sociedade não indígena, enfatizando que é

ISSN: 1982-3916  
ITABAIANA: GEPIADDE, Ano 08, Volume 16 | jul./dez. de 2014



fundamental para o estabelecimento do que foi assegurado na CF-88, por em prática os resultados das discussões pautadas em pesquisas, feitas junto às comunidades e nas instituições escolares voltadas para os índios, pois, é através dos resultados observados no campo, que será possibilitado as mudanças, no sentido de aprimorar o papel a ser exercido por escolas direcionadas aos povos indígenas.

Por essa razão, este estudo tem por propósito, analisar os principais aspectos do processo de escolarização dos índios, observados a partir de trabalhos publicados na área, incluindo artigos, teses de doutorado e dissertações de mestrado desenvolvidas em diversos programas de Pós-Graduação de Universidades Federais do Brasil.

Diante do propósito, é apresentado inicialmente a esta pesquisa, enfoques do trabalho realizado por Lopes (2012), no sentido de entender os fatores que intervêm diretamente neste processo, como o papel da linguagem, a definição de cultura, movimentos indigenistas, educação diferenciada, e educação bilíngue ou multilíngue, fatores estes que o leitor necessita habituar-se, para posteriormente compreender as discussões, abordadas nas pesquisas que visam contribuir para possíveis intervenções no sistema atual.

Lopes (2012), procura num primeiro momento, abordar algumas das principais concepções sobre cultura e a linguagem na relação com o conhecimento científico, citando autores como Geertz (1989), Charlot (2000, 2001 e 2005), Bakhtin (2003) e Freitas (2005). No tocante ao papel da linguagem, Lopes (2012, p.6) comenta que “A linguagem assume na elaboração de conceitos científicos um papel constitutivo, e a sala de aula é

vista como o espaço de encontro de muitas vozes (livros, professor, alunos, experiências do cotidiano, linguagem científica, religião, etc.)”.

Em relação ao conceito de cultura, Geertz (1989) define a mesma como,

Um padrão de significados transmitido historicamente, incorporado em símbolos, um sistema de concepções herdadas expressas em formas simbólicas por meio das quais os homens comunicam, perpetuam e desenvolvem seu conhecimento e suas atividades em relação à vida (GEERTZ, 1989, p. 4).

Ao apresentar essas concepções, incluímos o relevante papel dos Movimentos Indigenistas que abrangem antropólogos, biólogos e demais estudiosos que abraçaram a causa indígena, dando voz às necessidades vistas nas comunidades, por onde desenvolviam as atividades de pesquisas, e que mediante debates e embates contribuíram para o desenvolvimento do processo que ai esta, visto que, ao abordar temas como educação diferenciada, educação bi ou multilíngue, é por que varias batalhas no campo foram travadas, sejam elas físicas ou ideológicas.

Portanto, ao se realizar uma pesquisa teórica sobre a educação escolar Indígena, propõe-se observar e analisar as principais tendências abordadas em pesquisas científicas nesta área, o que possivelmente inclui as relações entre as diferentes culturas ou a interculturalidade, o processo de apropriação da escola pelos alunos e também pela comunidade ao redor, a formação de professores para atuar nestas instituições, o planejamento da escola e do educador, a legislação vigente no que se refere ao

estabelecimento de normas e elementos norteadores, a relação entre as crenças e o conhecimento científico.

Em síntese, a elaboração deste estudo possibilita observar qual a visão das Instituições de Ensino Superior (IES), sobre o desenvolvimento da educação básica para esta parcela específica da sociedade. O estudo também propicia, uma visão sobre o processo de desenvolvimento de pesquisas na área educacional, a partir da concepção dos diversos programas de Pós-graduação, permitindo observar alguns aspectos metodológicos, estabelecidos nestes programas e que podem servir de subsídio para pesquisas posteriores.

#### DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Esta pesquisa se configura como um 'Estado da Arte', uma vez que, o processo metodológico estabelecido, de caráter quantitativo e qualitativo, procurou analisar dentre diversos programas de Pós-graduação de Universidades Federais e Estaduais do Brasil, trabalhos que tivessem como foco o processo de educação escolar Indígena, e os fatores intrinsecamente relacionados ao mesmo, priorizando as tendências mais estudadas e focalizando a análise dos resultados apresentados nestes trabalhos.

O presente estudo foi direcionado a analisar artigos, teses e dissertações, sendo que, enfatizou-se a busca por dissertações de mestrado e teses de doutorado, em razão da amplitude teórico metodológica, que estes trabalhos exigem dos pretensos pesquisadores, que se propõem através de projetos de pesquisa submetidos aos programas de pós-graduação, a realizar determinadas análises, o que requer dedicação,

leitura exaustiva, e um olhar analítico, a fim de expressar nas discussões dos resultados, uma visão real das situações problemas, a princípio estabelecido como temática da pesquisa.

Considerando as mudanças significativas que ocorreram no processo de escolarização Indígena a partir dos anos oitenta, sobretudo, ao final da referida década, com a promulgação da CF-88, partindo também da consolidação de algumas metas, pelas comunidades Indígenas e pelos movimentos indigenistas durante os anos noventa, na realização deste estudo, foram analisados os trabalhos nos níveis já citados, estabelecendo um recorte temporal, situando as pesquisas publicadas entre os anos de 2003 a 2013.

Dessa forma, a análise acontece por meio de pesquisas realizadas há ao menos uma década após, o reconhecimento por meio da CF-88, de alguns benefícios e também das particularidades, que as comunidades Indígenas possuem em relação aos demais povos, no sentido de melhorar o processo de escolarização e socialização dos Índios, sendo fundamental para o processo, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação número 9394/96 (LDB-9394/96), e também a publicação do Referencial Curricular Nacional para Escolas Indígenas (RCNEI), que contribuiram para estabelecer e nortear respectivamente a Educação Escolar Indígena.

A pesquisa das bibliografias analisadas se deu através de buscas em bancos de dados científicos, sendo que se iniciou por meio do Banco de Dados de Teses e Dissertações da Universidade federal de Sergipe (BDTD-UFS) no qual não se obteve

resultados sobre o tema em questão, a partir daí a busca foi feita através do banco de dados do Periódico da CAPES, por meio dos seguintes passos, abaixo descritos.

Inicialmente ao acessar o site da UFS, foi digitado no espaço reservado a busca o seguintes termos “*pesquisa.ufs.br/capes*” clicando em busca, ao abrir a nova página, foi demonstrado diversos links de pesquisa, incluindo o ‘Periódico CAPES’ que pra ser acessado fora da UFS, é preciso configurar o computador de acordo o navegador que se deseja utilizar (mozila, windows ou google chrome) seguindo os passos estabelecidos no manual mostrado na tela em forma de link. Após realizar estes procedimentos, e adentrar no site do periódico da CAPES, foi feito a busca pelas publicações da seguinte forma.

No quadro de buscas, que apresenta quatro pontos específicos, foi digitado no último espaço os seguintes termos “*Teses e Dissertações*”, e ao clicar em busca, foi apresentado na página do periódico o link do Banco de Dados de Teses e Dissertações Nacional (BDTD-Nacional) além do link do banco de dados de 40 Instituições de Ensino Superior (IES), onde foram realizadas as pesquisas sobre o tema, acessando cada um deles, e sendo pesquisado nos respectivos bancos, as publicações a partir das seguintes palavras-chaves ou termos: Educação Escolar Indígena, Ensino de Ciências na escola Indígena, Currículo e Planejamento na Educação Escolar indígena, Formação de Professor para educação escolar Indígena, Cultura Indígena e a relação com o conhecimento científico, e os saberes Indígenas.

O presente trabalho de pesquisa, também enfatizou a busca por artigos, na qual foi priorizado o site de buscas “*Scielo*”, através de processo idêntico ao realizado no BDTD-

Nacional, ao utilizar-se das mesmas palavras chaves, e com o mesmo recorte temporal, enfatizando a pesquisa em obras nacionais.

Após pesquisar as publicações, por meio dos termos relacionados ao tema, e fazer o download das mesmas identificando cada uma por título e autor, realizou-se a leitura das obras, sendo priorizado em um primeiro momento, a leitura dos resumos, metodologias e resultados das mesmas, visto que, nestes três pontos estariam provavelmente contemplados os objetivos aos quais se propôs na realização desta pesquisa, após este trabalho de leitura, os dados relevantes ao foco do trabalho em questão foram categorizados para posterior análise.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Evidencia-se num primeiro momento, que as pesquisas na área da educação Indígena são recentes, a considerar pela quantidade e pelo período da publicação dos trabalhos encontrados e disponibilizados, sobretudo, no BDTD-Nacional, que apesar da abrangência deste banco de dados, e da diversidade de termos (palavras-chave) citados no ato da coleta dos dados, demonstrou uma quantidade de teses e dissertações relativamente pequena, diante do alcance sócio político que o tema em questão pode atingir, em razão dos fatores a ele relacionados.

Percebe-se na análise dos trabalhos encontrados, a preocupação em citar tanto no título como nas palavras chave, os termos “Educação Escolar Indígena” deixando claro que os processos de ‘Educação Indígena’ e ‘Educação Escolar Indígena’ são situações

distintas, visto que, a educação indígena, é todo o processo de enculturação, pelo qual o indivíduo ao nascer naquela comunidade, será formado desde criança até a fase adulta, e que farão parte da vida do mesmo, todos os hábitos, costumes e tradições, expressas nas manifestações culturais realizadas na aldeia em que vivem.

Da mesma forma como ocorreu na pesquisa ‘estado da arte’ de Teixeira e Neto (2012) sobre o *ensino de biologia no Brasil*, as publicações encontradas se restringem em sua maioria a instituições públicas, e vinculadas aos programas de Pós-graduação das Universidades Federais, por meio das Faculdades de Educação ligadas a estas IES, o que denota a relevância dos programas de pós-graduação para o desenvolvimento da pesquisa científica.

Dentre os trinta trabalhos pesquisados e analisados, incluem-se quatro artigos, duas teses de doutorado e vinte quatro dissertações, que visavam observar e discutir a partir da educação escolar Indígena, diversos fatores e circunstâncias como as relações entre a cultura local e o conhecimento científico, por meio do ensino de Ciências, as práticas pedagógicas, o processo de formação de professores para atuação nas escolas instaladas em comunidades Indígenas, o planejamento do professor para efetivação da prática de ensino, além do currículo escolar elaborado nestas e para estas escolas.

Na tabela 1, é apresentado em termos percentuais, o número de trabalhos direcionados ao tema ‘Educação Escolar Indígena’(EEI), sendo que o resultado expresso demonstra a necessidade em se realizar pesquisas, que abordem este assunto, visando auxiliar o processo de escolarização indígena em muitas regiões do país, pois, ao considerar a situação vista, os estudos estão concentrados em duas regiões, o que não

resolverá as possíveis necessidades e angustias pelas quais passam as comunidades indígenas de todas as demais regiões do Brasil, visto que, cada região ou mesmo cada escola, possui particularidades que requerem o solução específica.

**Tabela 1:** Percentual de Publicações sobre EEI por Região.

Sudeste	Sul	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
43%	26%	3%	10%	17%

Fonte: o autor

Além disso, as pesquisas na área da EEI são recentes, visto que, todos os trabalhos pesquisados na realização deste estudo, foram realizados a partir de 2002, sinalizando o amplo campo de pesquisa que se tem para explorar. Também é importante ressaltar o relevante papel que a CF-88 veio a exercer no processo educacional, para esta parcela da educação escolar brasileira, o que proporcionou um novo sentido, exigindo dos órgãos responsáveis pela educação nas diferentes esferas, o desenvolvimento de políticas públicas que possam favorecer as comunidades para quem a lei se destina, e consequentemente também vai exigir das IES mudanças no tocante ao processo.

No que se refere aos processos de formação de professores, a melhoria ou as possíveis mudanças necessárias a reorganização da formação inicial e /ou continuada, dependem também dos resultados advindos destas pesquisas, e, portanto, o estímulo a difusão de estudos na área da EEI, em todas as regiões e nos diversos programas de pós-graduação, compreende-se como fator determinante para obtenção de resultados positivos na formação de profissionais destinados a lecionar futuramente nas escolas indígenas.

Na tabela 2, é apresentada uma visão geral das principais palavras chaves focalizadas nas discussões das pesquisas coletadas para este estudo, o que não significa afirmar que apenas estas palavras nortearam os textos, mas, dentre os aspectos relevantes ao processo da EEI, e na análise feita pelos respectivos autores, se destacam, os termos e concepções sobre cultura, identidade étnica, formação de professores, ensino de Ciências e currículo. Sendo que, será observado numa análise posterior, que o termo cultura ou interculturalidade, por exemplo, chegam a serem citados nas palavras chaves de quatorze dos trinta trabalhos pesquisados.

**Tabela 2:** Foco principal (Palavras-chave) das pesquisas em relação ao tema EEI.

Cultura	Identidade étnica	Formação de Professor	de Ensino de Ciências	de Currículo
23%	23%	14%	23%	17%

Fonte: O autor

Ainda sobre o que é apresentado na tabela 2, percebe-se que a uma equivalência no foco das pesquisas, independente da região a qual o estudo foi realizado, demonstrando que existe uma preocupação em avaliar o processo de ensino e aprendizagem nas instituições escolares indígenas, de uma maneira geral, em que o Índio não mais seja visto como ser exótico, e sim como um cidadão que necessita do desenvolvimento intelectual para também desenvolver sua própria cultura.

De uma forma geral, ao observar os resultados do presente estudo, ressalta-se que o mesmo compreendeu uma parcela significativa de IES e de estados brasileiros, pois, como é colocada de maneira sucinta na tabela 3 abaixo, a pesquisa envolve a discussão de trabalhos publicados por instituições superiores de onze estados brasileiros, sendo três

estados da região sudeste, dois da região sul, dois da região centro-oeste, três da região nordeste e um estado da região norte.

**Tabela 3:** Instituições com pesquisas na área da EEI.

Estado da Federação	Instituições	Quantidade de Publicações
São Paulo	Universidade Estadual de Campinas Pontifícia Univ. Católica de Campinas. Escola Superior de Teologia Pontifícia Univ. Católica de S. Paulo.	7
Minas Gerais	Universidade Federal de Minas Gerais	5
Rio de Janeiro	Pontifícia Univ. Católica do Rio de Janeiro	1
Santa Catarina	Universidade Federal De Santa Catarina Universidade Regional de Blumenau	4
Rio Grande do Sul	Universidade Federal do Rio Grande do Sul Pontifícia Univ. Católica do Rio Grande do Sul	4
Mato Grosso	Universidade Estadual de Mato Grosso	1
Mato Grosso do Sul	Universidade Católica Dom Bosco – Campo Grande - MS	4
Pernambuco	Universidade Federal Rural de Pernambuco	1
Maranhão	Universidade Federal do Maranhão	1
Rio grande do Norte	Universidade Federal do Rio Grande Norte	1
Acre	Universidade Federal do Acre	1

Fonte: o autor

Percebe-se, portanto, que o processo de escolarização Indígena, assim como nos demais modelos de educação vigentes nos documentos oficiais brasileiros, é ainda

pouco explorado, pois, mesmo tendo um significativo número de estados da Federação em que as IES pesquisam sobre esta área, observa-se que o quantitativo de publicações é pequeno, além disso, sabe-se que os resultados destas publicações dificilmente chegam à Educação Básica como tema de discussão para melhoria dos sistemas de ensino.

Ao analisar os trabalhos de forma mais específica, após breve leitura, observou-se que as publicações mesmo sendo sobre EEI, acabavam por direcionar o foco para uma temática dentro área de estudo, dessa forma, dentre os temas citados na tabela 2 acima, foi discutida a relação entre cultura e/ou interculturalidade na EEI as obras de Vieira (2006), Ferreira (2007), Candado (2006), Silva (2010), Caldeira (2006), Cari (2008), Gomes (2011), Cunha (2009), Oliveira (2013), Pereira (2003), Paixão (2010), Bergamaschi & Medeiros (2010), Radeck (2011), Braga (2010) e Rezende (2007).

Na sequencia da análise das obras pesquisadas, os autores também proporcionaram a discussão sobre a identidade étnica, envolvendo conseqüentemente a educação bilíngue dos povos indígenas, procurando verificar durante o processo de escolarização, como este relevante aspecto da formação dos indivíduos é abordado no processo educacional, sendo que o tema etnia foi discutido pelos seguintes pesquisadores Cunha (2009), Melo (2007), Lima (2012), Caldeira (2006), Koepe (2013), Paes (2002), Markus (2006) e Silva (2003).

No tocante ao processo de formação de professores para atuação em escolas de aldeias Indígenas, fator de extrema importância para o que se propõe na lei vigente, mais especificamente no que é colocado no RCNEI, observou-se que se detiveram a

analisar e discutir este tema as obras de Ramos (2010), Neto (2009), Silva (2012) e Souza (2008).

Em relação ao processo de Ensino de Ciências em escolas Indígenas, e que conseqüentemente trata da prática pedagógica dos professores nestas salas de aulas, observou-se que os trabalhos de Melo (2007), Ferreira (2007), Souza (2008), Cari (2008), Belz (2008), Lima Ferreira (2006) e Silveira (2010), procuraram abordar nos respectivos trabalhos, todo o desenvolvimento metodológico de professores atuantes na área, além das concepções que estes profissionais têm sobre o processo de ensino e aprendizagem, e das barreiras encontradas para o efetivo exercício da função pedagógica no processo de ensino.

Considerando que o processo de ensino deve ocorrer através da observação de uma grade curricular específica, alguns autores já citados também discutiram em seus respectivos trabalhos, o currículo na educação escolar Indígena, dentre os trabalhos pesquisados neste enfoque da educação citamos as publicações de Radeck (2011), Camargo e Albuquerque (2003), Cari (2008), Candado (2006) e Ferreira (2007).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que a pesquisa sobre o processo educacional na Educação Básica brasileira, em qualquer que seja a região do país, ou o modelo de ensino em questão, requer um elevado nível de compreensão por parte dos pesquisadores, em razão de diversos fatores diretamente ligados ao processo, pois, observou-se na análise das



publicações acima citadas, que os pesquisadores identificaram situações em que havia toda uma estrutura no sentido de aprimorar o processo de ensino e aprendizagem na EEI, através da valorização dos hábitos e costumes dessas comunidades tradicionais, enquanto que em outros ambientes ainda não se pôs em prática o que foi estabelecido pela Constituição Federal de 1988.

Por essa razão, é imprescindível que os resultados de pesquisas que visam avaliar o andamento dos sistemas educacionais, sejam divulgados amplamente e se tornem temas de debates nas reuniões pedagógicas das instituições de ensino básico, e dessa forma os educadores e demais responsáveis pelo sistema de ensino vigente, busquem se adequar as reais necessidades dos alunos, em especial destas comunidades, para que a escola seja um ambiente que contribua para evolução dos indivíduos, independente da origem a qual pertença.

## REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, Mikhail; Os gêneros do discurso. In: \_\_\_\_\_ **Estética da Criação Verbal**. Introdução e tradução do russo Paulo Bezerra. 4ª. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BELZ, Karina Cristiane. **Educação escolar Kaingang: do discurso oficial às práticas efetivas**. 2008. 189 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina. 2008. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/91945/252374.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 20 de out. de 2013.

BERGAMASCHI, Maria Aparecida. Educação escolar indígena: um modo próprio de recriar a escola nas aldeias Guarani. **Cadernos CEDES [online]**. 2007, vol.27, n.72, p. 197-213. ISSN 0101-3262. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v27n72/a06v2772.pdf>>. Acesso em: 28 de out. de 2013.

BERGAMASCHI, Maria Aparecida e MEDEIROS, Juliana Schneider. História, memória e tradição na educação escolar indígena: o caso de uma escola Kaingang. **Revista Brasileira de História. [online]**. 2010, vol.30, n.60, p. 55-75. ISSN 1806-9347.

BERNARDI, Andréia Menezes de. **Dimensões do processo de apropriação cultural: a educação na cidade**. 2001. 200 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, FaE/UFMG. 2001. Disponível em: <[http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/FAEC8RHH3P/dimensoes\\_do\\_processo\\_de\\_apropriacao\\_cultural\\_andreideberna.pdf?sequence=1](http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/FAEC8RHH3P/dimensoes_do_processo_de_apropriacao_cultural_andreideberna.pdf?sequence=1)>. Acesso em: 20 de set. de 2013.

BRAGA, Veronice Lopes de Souza. **O Sistema de Avaliação Nacional da Educação Básica e os Descaminhos para uma proposta de Educação Escolar Indígena**. 2010. 183 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Católica Dom Bosco – Campo Grande – MS. Disponível em: <[http://www.tede.ucdb.br/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=405](http://www.tede.ucdb.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=405)>. Acesso em: 20 de out. de 2013.

CALDEIRA, Claudia Passos. **Revisitando o ethos indígena e a Nação no caminho da construção das identidades**. 2006. 155 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Literários) – Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG. 2006. Disponível



em:

<[http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/ALDR6WENT7/disserta\\_\\_o\\_arquivo\\_\\_nico.pdf?sequence=1](http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/ALDR6WENT7/disserta__o_arquivo__nico.pdf?sequence=1)>. Acesso em: 20 de out. de 2013.

CAMARGO, Dulce Maria Pompêo de e ALBUQUERQUE, Judite Gonçalves de. Projeto pedagógico Xavante: tensões e rupturas na intensidade da construção curricular. **Cadernos CEDES [online]**. 2003, vol.23, n.61, p. 338-366. ISSN 0101-3262. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v23n61/a06v2361.pdf>>. Acesso em: 27 de out. de 2013.

CANDADO, Rejane Aparecida Rodrigues. **Referencial Curricular Nacional para Escolas Indígenas: Cultura e Conhecimento no Ensino de História**. 2006. 111 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Católica Dom Bosco – Campo Grande – MS. Disponível em: <<http://site.ucdb.br/public/md-dissertacoes/7923-o-referencial-curricular-nacional-para-escolas-indigenas-cultura-e-conhecimento-no-ensino-de-historia.pdf>>. Acesso em 20 e 3 out. de 2013.

CARI, Claudio David. **O currículo científico com o povo indígena tupinikim: a tomada de consciência dos instrumentos socioculturais**. 2008. 171 f. Dissertação (Mestrado em Educação / Currículo) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Disponível em: <[http://www.sapientia.pucsp.br//tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=7059](http://www.sapientia.pucsp.br//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=7059)>. Acesso em: 20 de out. de 2013.

CUNHA, Manoel Estébio Cavalcante da. **O Acre e a educação escolar indígena, intercultural, diferenciada e bilíngue**. 2009. 170 f. Dissertação (Mestrado em Letras: linguagem e Identidade) – Universidade Federal do Acre – UFAC. 2009. Disponível em:

<<http://www.ufac.br/portal/unidadesacademicas/posgraduacao/mestradoemletraslinguagem-e-identidade/dissertacoes/dissertacoes-de-2009/arquivo-demanoelestebiocavalcante-da-cunha>>. Acesso em 20 de out. de 2013.

CHARLOT, Bernard. A noção de relação com o saber: bases de apoio teórico e fundamentos antropológicos. In: \_\_\_\_\_ **Os jovens e o saber: perspectivas mundiais**. Porto Alegre: Artmed, 2001. p. 15 – 31.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

CHARLOT, Bernard. **Relação com o saber, formação dos professores e globalização: questões para a educação hoje**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

FERREIRA, Geraldo Veloso. **Educação Escolar Indígena: As Práticas Culturais Indígenas na Ação Pedagógica da Escola Estadual Indígena São Miguel Iauaretê (AM)**. 2007. 207 f. Dissertação (Mestrado em Educação: Currículo) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC-SP. 2007. Disponível em: <[http://www.sapientia.pucsp.br/tde\\_arquivos/11/TDE20080103T06:30:37Z4687/Publico/Geraldo%20Veloso%20Ferreira%20desp%20\(sem%20o%20anexo%20V\).pdf](http://www.sapientia.pucsp.br/tde_arquivos/11/TDE20080103T06:30:37Z4687/Publico/Geraldo%20Veloso%20Ferreira%20desp%20(sem%20o%20anexo%20V).pdf)>. Acesso em: 20 de out. de 2013.

FERREIRA, Suelise de Paula Borges de Lima. **A prática do professor Guarani e Kaiowá: O ensino de ciências a partir do projeto Ara Verá**. 2006. 120 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Católica Dom Bosco - UCDB – Campo Grande – MS. 2006. Disponível em: <<http://site.ucdb.br/public/md-dissertacoes/7863-a-pratica-do>>

professor-guarani-e-kaiowa-o-ensino-de-ciencias-a-partir-do-projeto-ara-vera.pdf>.

Acesso em: 22 de out. de 2013.

FREITAS, Maria Teresa de Assunção. Nos textos de Bakhtin e Vigotski: um encontro possível. In: BRAIT, B. (Org.). **Bakhtin: dialogismo e construção do sentido**. 2. ed. rev. Campinas-SP: Editora a UNICAMP, 2005. p. 295 – 314).

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LCT Editora, 1989.

GOMES, Luana Barth. **Legitimando saberes indígenas na escola**. 2011. 125 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2011. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/36386/000817163.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 14 de out. de 2013.

KOEPPE, Cleise Helen Botelho. **Desmistificando preconceitos em relação às etnias indígenas brasileiras contemporâneas na educação em ciências do ensino fundamental: contribuições das etnociências e das tecnologias de informação e comunicação**. 2013. 122 f. Dissertação (Mestrado em Educação de Ciências e Matemática) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Disponível em: <[http://tede.pucrs.br/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=4912](http://tede.pucrs.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=4912)>. Acesso em 22 de out. de 2013.

LIMA, Amanda Machado Alves de. **O livro Indígena e suas Múltiplas Grafias**. 2012. 156 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Literários) - Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, (FaLe/UFMG). 2012. Disponível em:

<[http://www.letras.ufmg.br/indigena/data1/arquivos/O\\_livro\\_indigena\\_e\\_suas\\_múltiplas\\_grafias-reduzid.pdf](http://www.letras.ufmg.br/indigena/data1/arquivos/O_livro_indigena_e_suas_múltiplas_grafias-reduzid.pdf)>. Acesso em: 20 de out. de 2013.

LOPES, Edinéia Tavares. **Conhecimentos Bakairi cotidianos e conhecimentos químicos escolares: perspectivas e desafios**. Sergipe. 2012. 244 p. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Sergipe.

MARKUS, Cledes. **Identidade Étnica e Educação Escolar Indígena**. 2006. 156 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Regional de Blumenau – FURB. Santa Catarina. 2006. Disponível em: <[http://proxy.furb.br/tede/tde\\_arquivos/4/TDE-2007-01-25T121403Z-242/Publico/Diss%20Cledes%20Markus.pdf](http://proxy.furb.br/tede/tde_arquivos/4/TDE-2007-01-25T121403Z-242/Publico/Diss%20Cledes%20Markus.pdf)>. Acesso em: 28 de out. 2013.

MELO, Elisângela Aparecida Pereira de. **Investigação Etnomatemática em Contextos Indígenas: Caminhos para reorientação da prática pedagógica**. 2007. 168 f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) - Universidade Federal do Rio Grande Norte. Disponível em: <<http://ftp.ufrn.br/pub/biblioteca/ext/bdtd/ElisangelaAPM.pdf>>. Acesso em 20 de out. de 2013.

NETO, Maria Gorete. **As representações dos tapirapé sobre sua escola e as línguas faladas na aldeia: implicações para a formação de professores**. Campinas. 2009. 234 p. Tese (Doutorado em Linguística aplicada, na área de Multiculturalismo, Plurilinguismo e Educação Bilingue) - Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Campinas – SP. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000467462>>. Acesso em: 27 de out. de 2013.

OLIVEIRA, Jasom de. **Da negação ao reconhecimento. A educação escolar indígena e a educação intercultural: implicações, desafios e perspectivas.** 2012. 155 f. Dissertação (Mestrado em Teologia) - Escola Superior de Teologia. São Leopoldo. 2012. Disponível em: <[http://tede.est.edu.br/tede/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=437](http://tede.est.edu.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=437)>. Acesso em 23 de out. de 2013.

PAES, Maria Helena Rodrigues. A questão da língua na escola indígena em aldeias Paresi de Tangará da Serra-MT. **Revista Brasileira de Educação.** [online]. 2002, n.21, pp. 52-60. ISSN 1413-2478. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n21/n21a04.pdf>>. Acesso em: 27 de out. de 2013.

PAIXÃO, Antonio Jorge Paraense da. **Interculturalidade e Política na Educação Escolar Indígena na Aldeia Teko Haw – Pará.** Rio de Janeiro. 2010. 171 p. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Disponível em: <[http://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/0621143\\_10\\_pretextual.pdf](http://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/0621143_10_pretextual.pdf)>. Acesso em: 20 de out. de 2013.

PEREIRA, Verônica Mendes. **A cultura na escola ou escolarização da cultura? Um olhar sobre as práticas culturais dos índios Xacriabá.** 2003. 138 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG. 2003. Disponível em: <[http://www.biblioteca digital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/FAEC87BR6L/dissertao\\_final\\_pdf.pdf?sequence=1](http://www.biblioteca digital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/FAEC87BR6L/dissertao_final_pdf.pdf?sequence=1)>. Acesso em 15 de out. de 2013.

RADECK, Ereni. **Interculturalidade: um desafio para educação escolar indígena.** 2011. 76 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Regional de Blumenau – FURB.

Santa Catarina. 2011. Disponível em: <[http://proxy.furb.br/tede/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=797](http://proxy.furb.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=797)> . Acesso em 29 de out. 2013.

RAMOS, Graziela Rocha Reghini. **O MEC e a educação escolar indígena - uma análise de alguns dos materiais de formação pra professores.** 2010. 107 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade estadual de Campinas. Instituto de Estudos da Linguagem. Campinas, SP. 2010. Disponível em: <<http://www.biblioteca digital.unicamp.br/document/?code=000776424>>. Acesso em: 28 de out. de 2013.

REZENDE, Justino Sarmento. **Escola indígena municipal Utãpinopona – Tuyuka e a construção da identidade Tuyuka.** 2007. 371 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Católica Dom Bosco – UCDB. Campo Grande – MS. 2007. Disponível em: <<http://site.ucdb.br/public/mddissertacoes/7926escolaindigenamunicipalutapinopona-tuyuka-e-a-construcao-da-identidade-tuyuka.pdf>>. Acesso em: 20 de out. de 2013.

SILVA, Beatriz Sales da. **Educação escolar indígena. Mas, o que é mesmo uma escola diferenciada? Trajetória, equívocos e possibilidades no contexto da E.E. Indígena Xucuru Kariri Warcanã, de Aruanã (Caldas MG).** 2010. 123 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas. Campinas-SP. Disponível em: <<http://www.biblioteca digital.unicamp.br/document/?code=000785851&fd=y>>. Acesso em: 20 de out. de 2013.

SILVA, Ilma Maria de Oliveira. **Os Cursos de Magistério Indígena do Estado do Maranhão e as Implicações na Formação dos Professores Krikati numa Perspectiva Específica e**

**Diferenciada.** 2012. 138 f. Dissertação. (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Maranhão. Disponível em: <[http://www.tedebc.ufma.br//tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=697](http://www.tedebc.ufma.br//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=697)>. Acesso em: 20 de out. de 2013.

SILVA, Marcilene da. **Índios civilizados e escolarizados em Minas Gerais no século XIX: a produção de uma outra condição de Etnicidade.** 2003. 163 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais. 2003. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/NSCS5T6FW2/100000504.pdf?sequence=1>>. Acesso em 29 de out. de 2013.

SILVEIRA, Katia Pedrosa. **Tradição Maxakali e conhecimento científico: diferentes perspectivas para o conceito de transformação.** 2010. 97 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais. 2010. Disponível em: <[http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/BUDB8C7MSH/disserta\\_\\_o\\_katia\\_pedroso\\_silveira.pdf?sequence=1](http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/BUDB8C7MSH/disserta__o_katia_pedroso_silveira.pdf?sequence=1)>. Acesso em: 29 de out. de 2013.

SOUZA. Selma Maria Ferreira de. **Saberes docentes, saberes indígenas: um estudo de caso sobre o ensino de ciências entre o povo Xukuru do Ororubá.** 2008. 122 f. Dissertação (Mestrado em Ensino das Ciências) - Universidade Federal Rural de Pernambuco. Disponível em: <[http://200.17.137.108/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=1260](http://200.17.137.108/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1260)>. Acesso em: 20 de out. de 2013.

TEIXEIRA, Paulo Marcelo Marini e NETO, Jorge Megid. O estado da arte da pesquisa em ensino de Biologia no Brasil: um panorama baseado na análise de dissertações e teses. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias.** 2012, vol. 11, n. 2, p. 273-297. Disponível em: <[http://reec.uvigo.es/volumenes/volumen11/REEC\\_11\\_2\\_2\\_ex500.pdf](http://reec.uvigo.es/volumenes/volumen11/REEC_11_2_2_ex500.pdf)>. Acesso em: 20 de set. de 2013.

VIEIRA, Ismenia de Fátima. **Educação escolar indígena: as vozes Guarani sobre a escola na aldeia.** 2006. 183 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina. 2006. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/89100/228518.pdf?sequence=1>>. Acesso em 20 de out. de 2013.

(Recebido em junho e aprovado em novembro de 2014)